

QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO SEXUAL ENTRE MULHERES TRATADAS POR CÂNCER DE MAMA: RESULTADOS PRELIMINARES

Angélica Dal Pizzol (BIC-UCS), Dino Roberto Soares De Lorenzi (orientador), Lenita Binelli Catan, Graziela Rech Ártico, Fernanda Kreische, Maria Salete Bertotto - Deptº Clínica Cirúrgica/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - adpizzol@ucs.br

Avaliar a qualidade de vida e a satisfação sexual de mulheres tratadas por câncer de mama. Foram entrevistadas 57 mulheres com câncer de mama usuárias do Ambulatório de Mastologia da UCS entre janeiro de 2005 e junho de 2006 e cujo tratamento foi concluído há três meses ou mais. A qualidade de vida foi avaliada através do Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey (SF 36). A atividade sexual foi avaliada através da frequência e satisfação com as relações sexuais no último mês. A satisfação sexual foi avaliada através de uma escala de três pontos (pouco ou não satisfeita, satisfeita e muito satisfeita). A idade média das mulheres entrevistadas foi 56,2 (dp10,9) anos. O tratamento incluiu: mastectomia (46,4%), setorectomia (54,6%), linfadenectomia axilar (92,9%), quimioterapia neoadjuvante (58,9%), radioterapia (73,2%) e drogas anti-estrogênicas (58,9%). Trinta e três mulheres (58,9%) eram sexualmente ativas, com uma média de 6,9 (dp 3,7) relações sexuais no último mês. Estas foram pouco satisfatórias em 30,3%, satisfatórias em 36,4% e muito satisfatórias em 33,3%. A análise dos escores globais de qualidade de vida mostrou piores escores nos domínios relacionados à esfera emocional quando comparados aos relacionados à capacidade funcional. Os domínios mais comprometidos foram: limitação física, saúde mental, aspectos emocionais e dor. Estes resultados, ainda que preliminares, reforçam a necessidade de suporte emocional à mulher portadora de câncer de mama paralelamente ao tratamento específico desta neoplasia ou medidas de reabilitação. Particular atenção deve ser despendida também à esfera sexual dessas mulheres.

Palavras-chave: qualidade de vida, câncer de mama, sexualidade

Apoio: UCS